

Seu Pereira e Coletivo 401 - É Pouco

Tom: G

Intro: G F (várias vezes)

Ela não vê que eu sou um exemplar de macho raro

Um seguidor determinado da monogamia

Ela não vê que a minha vida vira uma agonia

Quando a procuro pro chamego e ela não tá do lado

Ela não lê o lado certo do meu pensamento

O lado aonde sobrevoa um anjinho barroco

Eu passo, lavo, faço a janta, vigio seu sono

E ela me diz na cara dura vendo o meu sufoco

Que meu amor é pouco, que meu amor é pouco

Sou um canceriano calmo como um carrapato

A minha garra quando agarra não larga tão cedo

Tenho medo que ela não sambe com meu samba enredo

Se eu me arredo ela vem deitar na minha rede

Ela não crê que sou um ser humano dependente

E ela é igual pra mim tarja preta pra louco

Eu faço birra, choro, berro, se ela me abandona

E ela me diz tranquila enquanto esmurro o reboco

Que meu amor é pouco, que meu amor é pouco

Pego meu pandeiro e toco coco embaixo de sua janela

Jogo uma rosa amarela, faço um fuzuê

No fundo do seu quintal

Pra ver se ela sai da toca, se ela se toca, se ela me vê

Com olhos de carnaval

Se ela quiser saber como é que eu vou sem ela

Vou mal

Se ela não tá, meu violão se tranca no armário

Se ela não vem, meu coração a saudade consome

Viro resto de fim de feira, carne que ninguém come

Eu viro bicho, eu viro a mesa, eu me viro e durmo

Eu torço até pra que o flamengo ganhe o campeonato

Só pra ver traços de felicidade no seu rosto

Eu fico roxo, eu fico murcho, mas a deixo morta

E ela sussurra em meu ouvido com seu timbre rouco

Que meu amor é pouco, que meu amor é pouco

Pego meu pandeiro e toco coco embaixo de sua janela

Jogo uma rosa amarela, faço um canjerê

No fundo do seu quintal

Pra ver se ela se toca, se ela sai da toca, se ela me vê

Com olhos de carnaval

Se ela quiser saber como é que eu vou sem ela

Vou mal

Acordes

